

Garotinho ataca PDT, mas não sai

JOSÉ MITCHELL

CURITIBA – O governador do Rio, Anthony Garotinho, defendeu ontem a necessidade de o PDT renovar-se para evitar mais “encolhimento”. Garotinho apontou como uma das principais causas da redução da popularidade do PDT a falta de democracia. “As coisas são decididas de uma forma quase pessoal. Um partido como o nosso tem que ter instâncias, para que as coisas sejam debatidas democraticamente”, destacou. Garotinho ressaltou, porém, que suas críticas são positivas: “Nunca falei em deixar o PDT. E não vou sair.”

O governador lembrou o impeachment do presidente da República, Fernando Henrique, defendido pelo presidente do partido, Leonel Brizola, numa posição contrária à das bancadas federal e estadual do partido no Rio. “Ninguém foi ouvido. Foi uma decisão pessoal dele (Brizola). O partido precisa criar instrumentos democráticos de participação”, repetiu.